

Letramento em segurança na terapia intensiva neonatal

Safe literacy in neonatal intensive care

¹ Andressa Fernandes dos Santos 

² Alexandre de Assis Bueno 

³ Renata Alessandra Evangelista 

⁴ Isabela Moraes Peres Rodrigues 

⁵ Juliana Martins de Souza 

⁶ Luciana Mara Monti Fonseca 

⁷ Roselma Lucchese 

⁸ Tassiana Potrich 

RESUMO

Objetivo: Mapear as evidências na literatura acerca das estratégias de letramento em saúde com foco na segurança do paciente junto à equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Scoping Review, baseado nos elementos identificados na População, Conceito e Contexto (PCC). Os critérios de inclusão foram definidos por meio dos participantes, conceito e contexto. Quanto ao tipo de estudo a ser considerado para essa revisão, foram artigos originais e literatura cinzenta. A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SCOPUS, CINAHL, Web of Sciences, EMBASE, Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES e na RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. Os artigos identificados foram exportados para a Plataforma Qatar Computing Research Institute - Rayyan QCRI e os resultados da seleção foram apresentados segundo as recomendações do PRISMA Extension for Scoping Reviews. **Resultados:** O mapeamento inicial obteve 4.092 registros identificados. A aplicação dos critérios para elegibilidade resultou em 45 estudos para a leitura dos textos completos, sendo selecionado para análise final o total de 20 artigos. **Conclusão:** O mapeamento realizado por meio dessa revisão de escopo apresenta possibilidades para a incorporação na prática do letramento em saúde como modelo para a capacitação das equipes de enfermagem em ambientes de alto risco e complexidade.

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Terapia Intensiva Neonatal; Segurança do Paciente.

ABSTRACT

Objective: To map the evidence in the literature on health literacy strategies with a focus on patient safety for nursing staff in a Neonatal Intensive Care Unit. **Methodology:** This is a scoping review based on the elements identified in the Population, Concept and Context (PCC). The inclusion criteria were defined by participants, concept and context. As for the type of study to be considered for this review, they were original articles and gray literature. The search strategy was carried out in the PubMed, SCOPUS, CINAHL, Web of Sciences, EMBASE, Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES and RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal databases. The articles identified were exported to the Qatar Computing Research Institute - Rayyan QCRI Platform and the results of the selection were presented according to the recommendations of the PRISMA Extension for Scoping Reviews. **Results:** The initial mapping obtained 4,092 identified records. The application of the eligibility criteria resulted in 45 studies for reading the full texts, and a total of 20 articles were selected for final analysis. **Conclusion:** The mapping carried out through this scoping review presents possibilities for incorporating health literacy into practice as a model for training nursing teams in high-risk and complex environments.

1 Bacharel em Enfermagem

2 Doutorado Sanduíche (Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem) Educação

3 Pós-doutora em Ciências da Saúde pela Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem (UICISA-E) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal).

4 Bacharel em Enfermagem

5 Doutora em Ciências da Saúde

6 Pós-doutorado pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Portugal

7 Doutorado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo

8 Doutora em Enfermagem

Keywords: *Health Literacy; Neonatal Intensive Care; Patient safety*

1 INTRODUÇÃO

A partir de 1970, o termo Health Literacy começou a ser discutido nos Estados Unidos da América e em 1998 a Organização Mundial de Saúde (OMS) apresentou o primeiro conceito relacionado como o “conjunto de competências cognitivas e sociais e a capacidade dos indivíduos para acederem, compreenderem e usarem informação de forma a que promovam e mantenham boa saúde”. Em Portugal, utiliza-se a terminologia “Literacia em Saúde” (Silva et al., 2019) e foram quase 20 anos para que a Literacia fosse incluída na agenda política por meio do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados (Portugal, 2016). Enquanto no Brasil ainda não existe uma concordância para sua tradução, a expressão tem sido mais utilizada como Letramento em Saúde, sendo implementada em diferentes cenários da educação em saúde no país (Berkman; Davis; McCormack, 2010; Maragno et al., 2019). Apesar de divergências acerca da terminologia, existe um consenso quanto à funcionalidade do Letramento em Saúde que orienta para “o grau em que os indivíduos têm a capacidade de obter, processar e entender as informações básicas de saúde para utilizarem os serviços e tomarem decisões adequadas de saúde” (World Health Organization, 1998).

O letramento em saúde tem sido aplicado em diversas áreas compreendidas pela Educação em Saúde (Brito, 2021; Oscalices et al., 2019) e pela Educação permanente (Farinelli et al., 2017; Vaz, 2020), inclusive desempenhando papel importante no que concerne à segurança do paciente (Costa et al., 2021; Villar; Duarte; Martins, 2020). Progressivamente, a ausência de letramento em saúde desperta discussões no que diz respeito à temática de segurança do paciente, uma vez que sua incipiência pode influenciar diretamente para a ocorrência de erros e eventos adverso (Institute Of Medicine, 2008; Smith, 2021).

Segurança do paciente é definida como o ato de minimizar ao máximo, o risco de danos desnecessários no que concerne aos cuidados assistenciais prestados nos serviços de saúde e de utilizar práticas devidamente apropriadas para um desfecho efetivo e de qualidade para o paciente (Smith, 2021). Além disso, é constituída por ações planejadas a fim de desenvolver processos metodológicos, parâmetros, condutas, conhecimento e organização do ambiente na atenção à saúde (World Health Organization, 2021).

De acordo com as estimativas, ocorrem aproximadamente 134 milhões de eventos em consequência de cuidados inseguros, favorecendo cerca de 2,6 milhões de mortes anualmente (World Health Organization, 2021). Neste cenário, os pacientes, quando inseridos no contexto hospitalar, estão propensos a enfrentar diversos tratamentos e procedimentos com um grau de complexidade maior (Lima et al., 2020), o que favorece o aumento de possíveis danos à saúde dos mesmos. Diante disso, torna-se essencial a incorporação de novas práticas de segurança da saúde no que se refere à melhoria, aprendizado, não punição, avaliação e redução dos fatores de risco, promovendo uma assistência de qualidade no cuidado ao paciente hospitalizado (Bolaños, 2020).

A qualidade no serviço de saúde se tornou um grande desafio para boas práticas de cuidado seguro para o paciente, uma vez que as formas de organização de trabalho, o ambiente inapropriado, os equipamentos desfavoráveis, a sobrecarga dos trabalhadores de saúde, a falha na comunicação, o cansaço e o estresse impactam diretamente na assistência de cuidados ao paciente. Sabe-se que os fatores associados ao ambiente de trabalho são condições que comprometem a qualidade do cuidado em saúde (Mannion; Davies, 2018; Vaughn et al., 2019). Diante de tal fato, o trabalhador de saúde é suscetível ao cometimento de erros, que ocasionam sérios danos à vida do paciente, favorecendo a ocorrência de eventos adversos (Araujo et al., 2016).

No que concerne à segurança dos pacientes em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs), enfatiza-se a sua importância devido à condição fisiológica e vulnerável em que o neonato se encontra, sendo exposto a inúmeras intervenções, procedimentos complexos e, conseqüentemente, maiores riscos à vida (Tomazoni et al., 2017).

A garantia das boas práticas na UTIN decorrentes da cultura de segurança e o devido letramento em saúde dos profissionais de enfermagem favorecem a gestão adequada dos riscos do ambiente hospitalar, além da redução das taxas de morbimortalidade infantil ocasionadas pelos eventos adversos de uma assistência de qualidade ineficiente (Santos; Santos; Góis, 2018).

Foram realizadas buscas prévias no Joanna Briggs Institute (JBI) Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, Cochrane Library, MEDLINE, CINAHL e EMBASE, as quais revelaram a inexistência de Scoping Review sobre letramento em saúde com foco na segurança do paciente em UTIN. No entanto, foram identificados estudos com o objetivo de descrever a percepção dos profissionais de enfermagem e medicina relacionada à segurança do paciente em UTIN (Santos; Santos; Góis, 2018) e as estratégias implementadas pela equipe de enfermagem para assegurar a segurança do paciente nesta unidade (Noletto; Campos, 2020). Também foram encontradas evidências em áreas associadas à literacia em saúde para o aprimoramento da segurança do paciente (Gibson; Morrison; Gutzeit, 2020) e avaliação de publicações referentes ao contexto da enfermagem que abordam o tema Letramento em Saúde na formação profissional de enfermeiros (Silva et al., 2020). Esses estudos, apesar de não responderem à questão norteadora desta revisão, mostram a relevância da temática proposta.

Assim sendo, foi realizada uma Scoping Review, orientada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute for Scoping Reviews, pautada no princípio de prover um panorama sobre a natureza e a diversidade das evidências disponíveis (Peters et al., 2020).

O objetivo desta revisão foi mapear as evidências na literatura a respeito das estratégias de letramento em saúde com foco na segurança do paciente junto à equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

2 METODOLOGIA

Esta scoping review foi orientada pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (Tricco et al., 2018) conforme protocolo publicado sob o título de Health literacy for patient safety in the neonatal ICU with the nursing team: scoping review protocol (Santos et al., 2022).

Trata-se de um estudo de Scoping Review, que, de acordo com Joanna Briggs Institute, objetiva mapear as evidências existentes subjacentes a uma área de pesquisa (Aromataris; Munn, 2020). Com base nos elementos identificados na População, Conceito e Contexto (PCC), foi delineada a seguinte questão norteadora: Quais são as estratégias de letramento em saúde com foco na segurança do paciente junto à equipe de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal?

Os critérios de inclusão foram definidos por meio dos participantes, conceito e contexto (Peters et al., 2020). Em relação aos participantes, a revisão considerou estudos que incluem apenas a equipe de enfermagem da UTIN. O conceito do estudo se refere a letramento em saúde, nomeadamente metodologias de ensino, estratégias, recursos didáticos e ferramentas, independente se a ação se caracterizou como transversal ou de continuidade. Quanto ao contexto, a revisão considerou estudos relativos à segurança do paciente.

Quanto ao tipo de estudo a ser considerado para essa revisão, as bases de dados foram pesquisadas em busca de artigos originais que relatassem pesquisas primárias e secundárias, como revisões de literatura e outros documentos relevantes. A literatura cinzenta também foi incluída para uma revisão mais abrangente e para reduzir vieses nos resultados (Paez, 2017).

A busca das evidências foi realizada no dia 16 de agosto de 2023, nas bases de dados PubMed, SCOPUS, CINAHL, Web of Sciences, EMBASE e a de literatura cinzenta foi realizada na base de dados Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES e na RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal

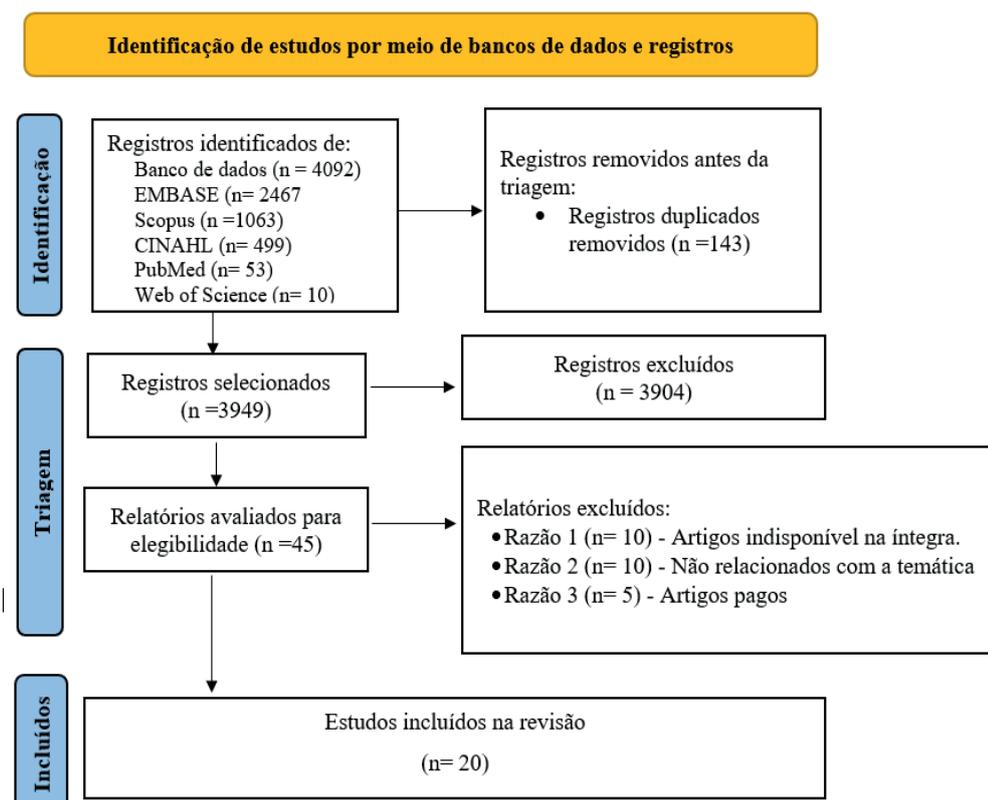
Os artigos identificados foram exportados para a Plataforma Qatar Computing Research Institute - Rayyan QCRI (Ouzzani et al., 2016) por meio da qual os estudos foram identificados e selecionados com base na orientação do fluxograma PRISMA (Swei, 2022) em um processo de seleção realizado por dois investigadores independentes, às cegas, sendo solicitada a análise, e um terceiro revisor para os casos de divergência. Os resultados da seleção foram apresentados segundo as recomendações do PRISMA Extension for Scoping Reviews (Tricco et al., 2018).

Os estudos incluídos na revisão foram analisados e o processo de letramento em saúde foi identificado quanto às suas fases a partir do conceito de literacia em saúde de acordo com a OMS (Almeida et al., 2019), quanto à complexidade foi em conformidade com o conceito de Emerson Merhy (Merhy; Onocko, 2007) e, por último, de acordo com a finalidade se pautou em Nietzsche (Nietzsche et al., 2005).

3 RESULTADOS

O mapeamento inicial obteve 4.092 registros identificados. Após remoção dos duplicados, a avaliação dos títulos e resumos identificou 915 estudos que abordavam a temática da educação permanente, mas que não se caracterizavam por letramento em saúde. Além destes, 1213 estudos que se referem a Unidades de Terapia Intensiva, porém não no contexto neonatal. Os outros estudos foram excluídos por diversos motivos que não se enquadravam nos critérios de inclusão. A aplicação dos critérios para elegibilidade resultou em 45 estudos para leitura dos textos completos, sendo selecionado para análise final um total de 20 artigos. A Figura 1 demonstra as etapas de busca, exclusão e seleção dos estudos identificados em formato de diagrama de fluxo de Principais Itens para relatar em Revisões Sistemáticas e Metanálise (PRISMA).

Figura 1- Diagrama de fluxo PRISMA 2020 para novas revisões sistemáticas que incluíram apenas buscas em bancos de dados e registros



O relatório de exclusão aponta que a razão 1 englobou artigos que não estavam acessíveis na íntegra, totalizando dez artigos que foram retirados da análise. A razão 2 abarcou os artigos que não estavam relacionados à temática em questão, resultando na exclusão de dez artigos. Quanto à razão 3, foram identificados artigos de acesso pago, resultando na exclusão de um total de cinco artigos. Totalizando, assim, a exclusão de 20 artigos.

Os 20 estudos resultantes para esta revisão foram publicados entre os anos de 2000 e 2022, constatando maiores publicações entre os intervalos de 2009 e 2018, em revistas internacionais, indexadas. No que concerne ao país de realização dos estudos, quatro foram do Reino Unido, dois dos Estados Unidos da América, dois do Egito, dois da Austrália e dois do Canadá.

Os locais de realização dos estudos encontrados foram: English university; UTINs/ França; University-affiliated hospital; UTIN tertiary care centre; Manchester University Hospitals NHS; Johns Hopkins Hospital, Charlotte R. Bloomberg Children's Center; University Al Azhar, Liverpool, Tartu, Constanta, Mansoura, Tanta, Canal de Suez e Zagazig; UTINs do Rio de Janeiro; Pediatric teaching hospital; Cairo University Pediatric hospital; UTINs hospitals in Taipei; Pediatric hospital in the province of Quebec; The Neonatal Nurse Practitioner (NNP), Service and the Center for Nursing Development at TCH in Houston- Texas, The Semahat Arsel Nursing and Research Center (SANERC), The Amerikan Hospital (AH) in Istanbul, Turkey; University Hospital; Salford Royal Hospital; UTIN; UTIN John Hunter Children's Hospital; Addenbrooke's Hospital.

Em relação ao grupo de participantes, em sete estudos a população estudada era de profissionais de saúde, seguidos por sete estudos com população exclusiva de profissionais de enfermagem, três com equipes nomeadas como multiprofissionais e, por fim, a população foi composta por professores e alunos do curso de enfermagem em atividade na UTIN.

Apresenta-se a seguir as estratégias adotadas nos estudos, conforme a tabela 1: sete artigos empregaram programas ou estratégias educacionais; seis estudos utilizaram questionários e checklists; três estudos distintos empregaram cursos, treinamentos e criaram roteiros, listas de verificação e formulários. Somente dois estudos adotaram simulações, um aplicou uma abordagem de ligação, intervenção observacional e reflexão estruturada. Foi constatado que um estudo não apresentou nenhuma intervenção.

Tabela 1 - Características gerais dos artigos selecionados para a revisão de escopo - Brasil, 2023

Autor	País/Ano	Contexto	População	Intervenção
Baid; Hargreaves.	Reino Unido/ 2015	English university.	Professores e alunos do curso de enfermagem	Estrutura reflexiva.
Caeymaex et al.	França / 2022	UTINs/ França.	12 UTINs (seis de Ile-de-France e seis regiões da França).	Programa educacional.
Campino et al.	Espanha /2009	University-affiliated hospital.	Profissionais de saúde.	Programa educacional.
Chhapola & Brar.	Índia /2015	UTIN tertiary care centre.	Profissionais de saúde.	Programa educacional.
Dhulipala et al.	Reino Unido / 2018	Manchester University Hospitals NHS.	Profissionais de saúde.	Método de ligação, disseminando feedback.
Dittman; Hughes.	EUA / 2018	Johns Hopkins Hospital, Charlotte R. Bloomberg Children's Center.	Equipe multiprofissional.	Desenvolvimento e implementação de um roteiro.

Autor	País/Ano	Contexto	População	Intervenção
El Meneza.	Egito / 2020	University Al Azhar; Liverpool; Tartu; Constanta; Mansoura; Tanta; Canal de Suez e Zagazig).	Profissionais de saúde; alunos; trabalhadores filiados às universidades parceiras e não parceiras; atores relevantes como o Ministério da Saúde e População, organizações não governamentais; hospitais públicos, seguros e privados; sindicatos médicos; e familiares	Cursos e treinamentos
Gilbert et al.	Brasil / 2014	UTINs do Rio de Janeiro.	Profissionais de Enfermagem.	Programa educacional/ estratégia educacionais
Hunter et al.	Austrália / 2008	Pediatric teaching hospital.	Profissionais de saúde.	Intervenção observacional.
Labib et al.	Egito / 2018	Cairo University Pediatric hospital.	Profissionais de Enfermagem.	Aplicação de um questionário e checklist.
Liaw.	Taiwan/ 2003	UTINs hospitals in Taipei.	Profissionais de Enfermagem	Aplicação de questionários de vídeos-teste.
Marcellus; Harrison.	Canadá / 2012	UTIN	Profissionais de Enfermagem	Este artigo não faz nenhuma intervenção, apenas apresenta propostas a serem implementadas nas instituições: Seis Sigma; Lean Design; Modos de Falha e Análise de Efeitos e Modelo de Ciclo Rápido.
Milette et al.	Canadá / 2005	Pediatric hospital in the province of Quebec	Profissionais de Enfermagem	Aplicação de dois questionários.
Oswalt; Boyce.	Turquia / 2000	The Neonatal Nurse Practitioner (NNP) ; Service and the Center for Nursing Development at TCH in Houston-Texas; The Semahat Arsel Nursing and Research Center (SANERC); The Amerikan Hospital (AH) in Istanbul, Turkey.	Profissionais de Enfermagem	Programa educacional e cursos.
Silvennoinen et al.	Finlândia / 2010	University Hospital	Equipe multiprofissional	Desenvolvimento de formulários / Aplicação de questionários.

Autor	País/Ano	Contexto	População	Intervenção
Smith; Cole.	EUA / 2009	UTIN	Equipe multiprofissional	Cursos/ treinamentos/ simulação.
Taylor; El-Kafrawy.	Reino Unido / 2012	Salford Royal Hospital	Visitantes da UTIN	Simulação
Tobin.	Texas / 2018	UTIN	Profissionais de Enfermagem.	Programa educacional / Aplicação de questionários.
Wright et al.	Austrália / 2009	UTIN John Hunter Children's Hospital.	Profissionais de saúde	Programa educacional / Aplicação de questionários.
Zhu et al.	Reino Unido / 2014	Addenbrooke's Hospital	Profissionais de saúde e alunos	Desenvolvimento lista de verificação (check-list).

A caracterização das intervenções foi organizada em etapas elaboradas a partir do conceito da OMS (World Health Organization, 2013) para Letramento em Saúde, a saber “o grau em que os indivíduos têm a capacidade de obter, processar e entender as informações básicas de saúde para utilizarem os serviços e tomarem decisões adequadas de saúde”. Assim sendo, foram identificadas as etapas: cognitiva, que inclui “obter, processar, entender”, e atitudinal, com o “utilizar e tomar decisão”. Esse conceito orienta a composição do processo de letramento em saúde em cinco fases que foram identificadas pelo autor como os 5Rs do Letramento em Saúde, nomeadamente: receber (obter), refletir (processar), reorganizar (entender), responder (utilizar) e resolver (tomar decisão). A segunda classificação que a Tabela 2 apresenta está fundamentada no conceito de tecnologia quanto ao seu grau de complexidade (Merhy; Onocko, 2007) e, finalmente, a classificação por finalidade (Nietsche et al., 2005). As classificações por complexidade e finalidade têm o objetivo de caracterizar a prática do letramento e facilitar a utilização dessa evidência na traslação do conhecimento.

Nesse contexto, dos 20 artigos identificados, 13 atenderam aos 5 Rs do Letramento em Saúde tanto na etapa cognitiva (receber, refletir e reorganizar) quanto na atitudinal (responder e resolver). Em contrapartida, sete estudos não atenderam a todas as etapas estabelecidas pelos 5 Rs, sendo que um se restringiu somente à fase cognitiva, enquanto outros seis abordaram somente a etapa atitudinal, conforme a Tabela 2.

Em relação ao tipo de tecnologia utilizada pelos 20 estudos retidos, quanto à complexidade (leve, leve-dura e dura): nove estudos utilizaram a complexidade do tipo leve-dura; nove utilizaram a dura; e dois abordaram a leve. Quanto à finalidade (educacional, gerencial e assistencial), alguns estudos abordaram mais de um tipo de tecnologia, sendo que: treze artigos utilizaram a finalidade educacional; dez utilizaram a finalidade assistencial; e somente três abordaram a finalidade gerência.

Tabela 2 - Caracterização das intervenções de acordo com o conceito de Letramento em Saúde.

Estudo	Etapa Cognitiva*			Etapa Atitudinal*		Tipo de tecnologia	
	Receber	Refletir	Reorganizar	Responder	Resolver	Complexidade**	Finalidade***
Baid; Hargreaves.	X	X	X	-	-	Leve-dura Dura	Educacional
Caeymaex et al.	X	X	X	X	X	Leve-dura	Assistencial
Campino et al.	X	X	X	X	X	Leve-dura	Educacional
Chhapola; Brar.	X	X	X	X	X	Dura	Assistencial
Dhulipala et al.	-	-	-	X	X	Dura	Gerencial

Estudo	Etapa Cognitiva*			Etapa Atitudinal*		Tipo de tecnologia	
Dittman; Hughes.	X	X	X	X	X	-	-
El Meneza.	X	X	X	X	X	Dura	Educacional Gerencial Assistencial
Gilbert et al.	X	X	X	X	X	Dura	Educacional
Hunter et al.	X	X	X	-	-	Leve	Educacional
Labib et al.	X	X	X	X	X	Dura	Assistencial
Liaw.	X	X	X	X	X	Dura	Assistencial Educacional
Marcellus; Harrison.	-	-	-	-	-	Leve-Dura	Gerencial Educacional Assistencial
Milette et al.	-	-	-	X	X	Leve-dura	Assistencial
Oswalt; Boyce.	X	X	X	X	X	Leve	Educacional Assistencial
Silvennoinen et al.	X	X	X	X	X	Leve-dura	Educacional
Smith; Cole.	-	-	-	X	X	Dura	Educacional Assistencial
Taylor; El-Kafrawy.	-	-	-	X	X	Dura	Educacional Assistencial
Tobin.	X	X	X	X	X	Leve-dura	Educacional
Wright et al.	X	X	X	X	X	Leve-dura	Educacional
Zhu et al.	-	-	-	X	X	Leve-dura	-

*Conceito de literacia em saúde de acordo com a OMS (World Health Organization, 2013)

**Conceito de tipos de tecnologia quanto à complexidade conforme Emerson Merhy (Merhy; Onocko, 2007)

*** Conceito de tipos de tecnologia quanto a finalidade segundo Nietzsche (Nietzsche et al., 2005)

4 DISCUSSÃO

Com relação à etapa cognitiva, os termos receber, refletir e reorganizar se referem à transmissão do conhecimento propriamente dito, utilizando-os de maneira a promover e a preservar a saúde. Nesse sentido, os artigos identificados nesta revisão apontam cursos e treinamentos (El Meneza, 2020; Oswalt; Boyce, 2000; Smith; Cole, 2009), programas ou abordagens educacionais (Caeymaex et al., 2022; Campino et al., 2009; Chhapola; Brar, 2015; Gilbert et al., 2014; Oswalt; Boyce, 2000; Tobin, 2018; Wright et al., 2009) desenvolvimento de roteiros, lista de verificação e formulários (Dittman; Hughes, 2018; Silvennoinen et al., 2010; Zhu et al., 2014), estrutura reflexiva (Baid; Hargreaves, 2015) e intervenção observacional (Hunter et al., 2008).

4.1 Curso e treinamentos

Um estudo realizado no Brasil com o objetivo de capacitar profissionais com estratégias para promover o letramento em saúde ofereceu um curso que, para o seu desenvolvimento, escolheu o uso de recursos interativos, como aplicativos/websites, permitindo um feedback imediato, fosse ele verbal ou digital. Os participantes do estudo alinharam a compreensão do conceito complexo de letramento em saúde com uma abordagem multidimensional (Santos et al., 2021).

A aplicação de iniciativas em grande escala possibilita aprimorar o modo como os profissionais oferecem educação e informações na área de saúde. No entanto, para assegurar a sustentação dos objetivos organizacionais de letramento em saúde a longo prazo é imprescindível capacitar e respaldar a equipe (Gibson; Smith; Morrison, 2022).

Cursos e treinamentos são estratégias consolidadas de capacitação. No entanto, o conceito de letramento incorpora os objetivos destas estratégias para além da transmissão de conhecimento e orienta para que o conhecimento seja o início do desenvolvimento de competências e habilidades. Portanto, é fundamental a utilização de abordagens e recursos diversificados e inovadores para alcançar um nível elevado de compreensão do conteúdo e relação com a atividade desenvolvida.

4.2 Programas e abordagens educacionais

A implementação do programa de educação continuada em enfermagem na UTIN tem o objetivo de enriquecer o desenvolvimento educacional dos profissionais de enfermagem nessa unidade, visando aprimorar continuamente o processo de trabalho na prestação de cuidados à criança e à família. Dessa forma, a Educação Continuada não apenas permite a atualização técnica dos profissionais de saúde, mas também possibilita uma análise crítica do processo de trabalho, identificando seus pontos fracos e desenvolvendo estratégias apropriadas para superá-los (Silva et al., 2018).

A institucionalização de programas educacionais favorece a formação de uma cultura organizacional aprendente, uma vez que ela orienta para uma ação contínua de aprendizagem com o acompanhamento de análise de indicadores individuais e coletivos na busca dos resultados esperados. Nesse sentido, um programa educacional oferece a condição necessária para a governança do processo de letramento dos trabalhadores e trabalhadoras.

4.3 Desenvolvimento de roteiros, formulários

Em um estudo conduzido por Lélis e colaboradores (2022) foi elaborado um roteiro educacional para a abordagem do recém-nascido (RN) em uma unidade neonatal. Esse guia serve como um recurso orientador no processo de ensino e aprendizagem do exame físico do RN. Os estudantes destacaram que a utilização do guia facilitou a realização prática do exame físico do recém-nascido, com ênfase na prática interdisciplinar que ocorre tanto na maternidade quanto nas unidades neonatais. Esses ambientes representam cenários reais para a prática dos enfermeiros. Nesse contexto, os alunos têm a oportunidade de integrar conhecimentos teórico-científicos e habilidades cognitivas e atitudinais.

A utilização do roteiro permitiu a observância de certas condições para a efetivação da Aprendizagem Significativa. A primeira delas é que o conteúdo a ser aprendido deve apresentar uma estrutura lógica, de forma a poder ser relacionado de maneira não arbitrária e não literal com a estrutura cognitiva do estudante. Dessa forma, ele é considerado potencialmente significativo. A segunda condição para que a Aprendizagem Significativa ocorra envolve a disposição do estudante em aprender de maneira significativa; para isso, ele não deve ter a intenção de meramente memorizar ou decorar o material (Darroz, 2018).

A elaboração de roteiros se apresenta como uma estratégia coerente para a efetivação do letramento, uma vez que este favorece o detalhamento de um percurso crítico-reflexivo que aprofunde a experiência de aprendizagem desde a transmissão de conhecimento e alcance o desenvolvimento de competência e habilidade relacionada e finalize com a tomada de decisão e aplicação prática.

4.4 Intervenção observacional

Rodrigues e Silva (2023), realizaram um estudo nas Unidades Neonatais da maternidade localizada no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA), situado em Parnaíba-PI, durante o período compreendido entre os

anos de 2021 e 2022. Foi abordada a observação da realidade e o estudo explorou a experiência de um enfermeiro envolvido no aprimoramento profissional da equipe de enfermagem nas Unidades Neonatais. O foco desse desenvolvimento foi a promoção da Segurança do Paciente Neonatal.

A observação é uma abordagem amplamente empregada nas áreas das ciências da saúde e sociologia, por meio dela o pesquisador utiliza seus sentidos para adentrar em uma realidade específica. Contudo, vai além de uma simples observação visual e auditiva, envolvendo uma compreensão aprofundada dos acontecimentos ou fenômenos a serem analisados. Esse processo busca atingir o objetivo definido e, ao mesmo tempo, aproximar o investigador da realidade sob estudo (Lakatos; Marconi, 2017; Marietto, 2018).

Os resultados evidenciam que as estratégias listadas na etapa atitudinal incluem a utilização de método de ligação (Dhulipala et al., 2018), aplicação de questionários (Labib; Youssef; Abd El Fatah, 2018; Liaw, 2003; Milette; Richard; Martel, 2005; Silvennoinen et al., 2010; Tobin, 2018; Wright et al., 2009), listas de verificação (Check-list) (Labib; Youssef; Abd El Fatah, 2018) e simulações (Smith; Cole, 2009; Taylor; El-Kafrawy, 2012).

No que concerne à estratégia método de ligação, não foram evidenciados estudos complementares que a utilizaram. Contudo, Dhulipala e colaboradores (2018), estudo selecionado na presente revisão de *scooping*, afirmam que o método de ligação é responsável pelo registro de ocorrências, atuando como um mediador entre os médicos, promovendo a disseminação de feedback semanal. Esse feedback é transmitido por meio de produção de relatórios, comunicação via e-mail e discussões durante reuniões. As informações compartilhadas salientam temas recorrentes, quase-acidentes e lições extraídas de Incidentes de Aprendizado de Alta Significância (HLIs, sigla em inglês) recentes. De maneira similar, as equipes de enfermagem recebem feedback semelhante em relação a incidentes que impactam diretamente os cuidados que elas fornecem.

A observação permite ao trabalhador sair da condição de fazer e o coloca na situação de analisar. Assim, o trabalhador problematiza o seu cotidiano e desenvolve a capacidade de auto-crítica para a reconstrução de sua prática profissional.

4.5 Questionários

Em um estudo realizado no Ceará, por Lima (2022) foi empregado um questionário como ferramenta para investigar as características sociodemográficas e avaliar a relevância da humanização na assistência de enfermagem prestada a bebês Prematuros Nas UTIs.

O questionário é um tipo de instrumento que facilita a coleta de dados, compreendendo um conjunto de perguntas formuladas que devem ser respondidas por escrito e enviadas ao pesquisador. Esse instrumento oferece a vantagem de economizar tempo e custos, além de possibilitar a abrangência de um grande número de participantes, o que reduz o risco de interferência do pesquisador nas respostas dos entrevistados. No entanto, é importante ressaltar que sua desvantagem está frequentemente associada à obtenção de uma porcentagem limitada de respostas, e pode ocorrer inclusive a falta de compreensão por parte dos respondentes em relação a algumas questões (Marconi; Lakatos, 2022).

4.6 Lista de Verificação (Check List)

Souza e colaboradores (2022) empregaram um instrumento de pesquisa que consistiu em uma lista de verificação (Check-List) pré-estruturada, baseada em critérios delineados no manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O objetivo desse instrumento foi avaliar a execução das seguintes medidas relacionadas ao manuseio de cateteres profundos: higienização das mãos antes e após o procedimento; utilização de luvas de procedimento; realização da técnica de desinfecção e fricção mecânica ativa das conexões não agulhadas (“scrub the hub”) por um período de 5 a 15 segundos, utilizando solução antisséptica, antes da manipulação;

lavagem ou “flushing” com solução salina antes e após o manuseio; e aplicação da técnica de pressão positiva ou turbilhonamento pulsátil (modo “empurra” e “para”).

Neste sentido, é essencial promover discussões sobre as questões identificadas, desenvolvendo instrumentos de checklist práticos para uso diário em unidades de terapia intensiva pediátrica e neonatal. Além disso, a realização de treinamentos regulares e a condução de estudos intervencionistas devem ser consideradas como estratégias preventivas contra infecções sanguíneas. Essas ações têm o propósito de aprofundar o conhecimento da equipe e, conseqüentemente, aprimorar a qualidade dos cuidados de enfermagem fornecidos (Souza; Silva; Cardoso, 2022).

4.7 Simulação

Nos últimos anos, uma série de pesquisas tem sido divulgada, destacando resultados favoráveis no que diz respeito à aplicação da simulação clínica na área da enfermagem. Esses estudos ressaltam o aprimoramento das competências clínicas, o desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio clínico, das habilidades cognitivas e das relações interpessoais dos estudantes que participam das sessões de simulação (Bortolato-Major Et Al., 2020).

Silva et al. (2023) conduziram uma pesquisa que envolveu a elaboração e a validação de um cenário de telessimulação. Esse cenário foi direcionado para o treinamento de estudantes de enfermagem no cuidado prestado a crianças com colostomia. O estudo foi realizado em uma universidade pública localizada na região Centro-Oeste do Brasil. Neste sentido, a incorporação da simulação clínica no processo de ensino requer um planejamento cuidadoso, uma sólida estruturação metodológica, profissionais devidamente qualificados e recursos eficazes (Olaussen; Heggdal; Tvedt, 2020). Trata-se de uma forma de simulação que posiciona indivíduos no centro das ações, envolvendo o uso de suas habilidades na tomada de decisões, coordenação motora e comunicação (Padilha et al., 2019).

Nesse sentido, as simulações virtuais representam estratégias de aprendizado por meio da criação de ambientes virtuais inteligentes e adaptáveis nos quais a interação entre estudantes, profissionais e pacientes se dá por meio de cenários simulados; a realidade virtual está ganhando crescente aceitação na área da saúde (Barteit et al., 2021; O’Connor, 2019; Verkuyl; Romaniuk; Mastrilli, 2018).

Ressalta-se que as estratégias identificadas e descritas existem e são aplicadas como educação permanente e continuada fora do contexto do letramento. Por vezes, as estratégias de aprendizagem organizacional se caracterizam pelo acréscimo de conhecimento. O letramento orienta para a utilização dessas estratégias em um arranjo que garanta uma resposta cognitiva diferente, isto é, a garantia de utilização do aprendizado em sua prática diária.

Atualmente, o letramento em saúde tem sido reconhecido como um elemento-chave nos determinantes sociais da saúde, devido à extensão de suas ramificações na vida cotidiana dos indivíduos. Integrar o letramento em saúde como um determinante social nos cuidados de saúde é uma medida essencial para atender diversas necessidades, especialmente no âmbito da comunicação. Isso é significativo tanto para o público que recebe assistência quanto para os profissionais de saúde envolvidos nas atividades de promoção da saúde, prevenção, reabilitação e educação em saúde (Nutbeam; Lloyd, 2020).

Após a análise dos estudos, observou-se que um determinado artigo optou por não aderir às estratégias para o letramento em saúde (Marcellus; Harrison, 2012) e a ações específicas voltadas para a segurança. No entanto, não foi encontrado um programa que consolidasse a cultura de segurança. O estudo identificou lacunas significativas, ressaltando a ausência, tanto nas literaturas quanto nas bases de dados e artigos científicos, de um programa que aborde o letramento em saúde, incluindo as fases cognitivas e atitudinais, com especial ênfase na segurança para os profissionais de enfermagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresenta a utilização do letramento em saúde na consolidação da cultura de segurança em UTINs. Foram identificadas diferentes estratégias, metodologias e técnicas que eram utilizadas em propostas clássicas de educação permanente e educação em saúde, mas que orientadas pelo conceito do letramento colaboram tanto na construção do conhecimento como na mudança do comportamento individual e organizacional.

O letramento em saúde foi identificado como eficaz na consolidação da cultura de segurança, pois seu foco está na decisão tomada com base no conhecimento crítico-reflexivo e na atitude consciente. Essa condição indica o estabelecimento de coerência de valores institucionais e individuais e de comportamento aprendente e responsável.

Esta síntese de evidência apresenta algumas lacunas devido a informações limitadas nos estudos primários selecionados com relação às intervenções de letramento em saúde identificadas. Embora não seja obrigatório para revisões de escopo, a qualidade metodológica dos estudos incluídos não foi avaliada, o que pode resultar em viés de confusão, seleção e informação. Além disso, a heterogeneidade da investigação e dos resultados dificultou a comparação dos estudos incluídos em áreas específicas.

No entanto, o mapeamento realizado por meio desta revisão de escopo apresenta possibilidades de incorporação da prática do letramento em saúde como modelo para a capacitação das equipes de enfermagem em ambientes de alto risco e complexidade. Além disso, os achados desse estudo podem subsidiar a elaboração de políticas institucionais de qualificação do trabalhador em enfermagem com foco na aprendizagem transformadora.

Este artigo não possui conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. V. DE et al. Manual de Boas Práticas Literacia em Saúde: Capacitação dos Profissionais de Saúde. **Direção-Geral da Saúde**, p. 1-58, 2019.

ARAÚJO, J. S. et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre evento adverso e os desafios para a sua notificação. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 4, 2016.

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. JBI manual. **JBI Manuals for Evidence Synthesis**, 2020.

BAID, H.; HARGREAVES, J. Quality and safety: reflection on the implications for critical care nursing education. **Nursing in Critical Care**, v. 20, n. 4, p. 174–182, 2015.

BARTEIT, S. et al. Augmented, mixed, and virtual reality-based head-mounted devices for medical education: Systematic review. **JMIR Serious Games**, v. 9, n. 3, 2021.

BERKMAN, N. D.; DAVIS, T. C.; MCCORMACK, L. Health literacy: What is it? **Journal of Health Communication**, v. 15, n. SUPPL. 2, p. 9–19, 2010.

BOLAÑOS, L. Percepción de enfermería. Una mirada actual a la cultura de seguridad en el quirófano. **Investigación en Enfermería, Imagen y Desarrollo**, v. 22, 2020.

BORTOLATO-MAJOR, C. et al. Autoconfiança e satisfação dos estudantes de enfermagem em simulação de emergência. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. 1–7, 2020.

- BRITO, M. Avaliar materiais de comunicação em saúde melhora literacia em saúde: Tradução e adaptação transcultural do instrumento PEMAT para Portugal. **Jim**, v. 2, n. 1, p. 005–024, 2021.
- CAEYMAEX, L. et al. An educational programme in neonatal intensive care units (SEPREVEN): a stepped-wedge, cluster-randomised controlled trial. **Lancet**, v. 399, n. 10322, p. 384–392, 2022.
- CAMPINO, A. et al. Educational strategy to reduce medication errors in a neonatal intensive care unit. **Acta Paediatr. Int. J. Paediatr.**, v. 98, n. 5, p. 782–785, 2009.
- CHHAPOLA, V.; BRAR, R. Impact of an educational intervention on hand hygiene compliance and infection rate in a developing country neonatal intensive care unit. **Int J Nurs Pract**, v. 21, n. 5, p. 486–492, 2015.
- COSTA, M. T. T. C. A. et al. Games as an educational technology for the involvement of companions in pediatric patient safety: a qualitative study. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 30, 1 set. 2021.
- DARROZ, L. M. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. **Espaço pedagógico**, v. 25, p. 577–580, 2018.
- DHULIPALA, S. S. K. et al. Nicu quality improvement: Message of the week! **Arch. Dis. Child.**, v. 103, p. A167–A168, 2018.
- DITTMAN, K.; HUGHES, S. Increased Nursing Participation in Multidisciplinary Rounds to Enhance Communication, Patient Safety, and Parent Satisfaction. **Crit Care Nurs Clin North Am**, v. 30, n. 4, p. 445–455, 2018.
- EL MENEZA, S. Egyptian neonatal safety training network: A dream to improve patient safety culture in Egyptian neonatal intensive care units. **Réseau égyptien de formation en sécurité néonatale: Un rêve, améliorer la culture de la sécurité des patients dans les unités néonatales de soins intensifs**, v. 26, n. 10, p. 1303–1311, 2020.
- FARINELLI, M. R. et al. Permanent education and health literacy: contributions for the training professional. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 5, p. 305, 2017.
- GIBSON, C. A.; MORRISON, A. K.; GUTZEIT, M. F. Health Literacy-related Safety Events: One Children's Hospital's Experience. **Pediatric Quality & Safety**, v. 5, n. Suppl 2, p. e262, mar. 2020.
- GIBSON, C.; SMITH, D.; MORRISON, A. K. Improving Health Literacy Knowledge, Behaviors, and Confidence with Interactive Training. **Health Literacy Research and Practice** •, v. 6, n. 2, p. 2022, 2022.
- GILBERT, C. et al. Educating neonatal nurses in Brazil: A before-and-after study with interrupted time series analysis. **Neonatology**, v. 106, n. 3, p. 201–208, 2014.
- HUNTER, C. L. et al. Learning how we learn: An ethnographic study in a neonatal intensive care unit. **J. Adv. Nurs.**, v. 62, n. 6, p. 657–664, 2008.
- INSTITUTE OF MEDICINE. Standardizing Medication Labels: Confusing Patients Less, Workshop Summary. | **PSNet-Patient Safety Network**, p. 116, 2008. Disponível em: <<https://psnet.ahrq.gov/issue/standardizing-medication-labels-confusing-patients-less-workshop-summary>>. Acesso em: 21 jul. 2022.
- LABIB, J. R.; YOUSSEF, M. R. L.; ABD EL FATAH, S. A. M. High alert medications administration errors in neonatal intensive care unit: A pediatric tertiary hospital experience. **Turk. J. Pediatr.**, v. 60, n. 3, p. 277–285, 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica - Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. Editora Atlas S.A., 2017.**

LÉLIS, A. L. P. A.; MELO, D. B.; LIMA, J. R. Implementação de um roteiro de para o ensino do exame físico do recém-nascido com estudantes de Enfermagem. **Conjecturas**, v. 22, n. 5, p. 936–948, 2022.

LIAW, J. J. Use of a training program to enhance NICU nurses' cognitive abilities for assessing preterm infant behaviors and offering supportive interventions. **J Nurs Res**, v. 11, n. 2, p. 82–92, 2003.

LIMA, M. G. L. F. **Humanização Da Assistência De Enfermagem Ao Recém Nascido Prematuro Extremo: Uti Neonatal.** [s.l.] UNILEÃO Centro Univers, 2022.

LIMA, R. F. et al. Avaliação de serviços farmacêuticos na gestão de risco no uso de medicamentos em hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 8, n. 2, p. 84–93, 2020.

MANNION, R.; DAVIES, H. Understanding organisational culture for healthcare quality improvement. **BMJ (Online)**, v. 363, n. November, p. 1–4, 2018.

MARAGNO, C. A. D. et al. Teste de letramento em saúde em português para adultos. **Revista brasileira de epidemiologia = Brazilian journal of epidemiology**, v. 22, p. e190025, 2019.

MARCELLUS, L.; HARRISON, A. Quality improvement for neonatal nurses, part I: a framework for advancing the quality and safety of care. **Neonatal Netw**, v. 31, n. 2, p. 81–88, 2012.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica: Ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica.** 8 ed ed. Barueri (SP), p. 373, 2022.

MARIETTO, M. L. Observação participante e não participante: contextualização teórica e sugestão de roteiro de aplicação de métodos. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 17, 2018.

MERHY, E. E.; ONOCKO, R. **Agir em Saúde: Um Desafio para o Público.** Hucitec, 3 ed, p. 392, 2007.

MILETTE, I. H.; RICHARD, L.; MARTEL, M. J. Evaluation of a developmental care training programme for neonatal nurses. **J Child Health Care**, v. 9, n. 2, p. 94–109, 2005.

NIETSCHKE, E. A. et al. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 13, n. 3, p. 344–352, 2005.

NOLETO, R. C.; CAMPOS., C. F. Estratégias desenvolvidas pelos enfermeiros para garantir a segurança do paciente na unidade de terapia intensiva neonatal. **J Business Techn**, v. 2, n. 16, p. 92, 2020. Disponível em: <<http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/605>>. Acesso em: 26 jul. 2022.

NUTBEAM, D.; LLOYD, J. E. Understanding and Responding to Health Literacy as a Social Determinant of Health. **Annual Review of Public Health**, v. 42, p. 159–173, 2020.

O'CONNOR, S. Virtual Reality and Avatars in Health care. **Clinical Nursing Research**, v. 28, n. 5, p. 523–528, 2019.

OLAUSSEN, C.; HEGGDAL, K.; TVEDT, C. R. Elements in scenario-based simulation associated with nursing students' self-confidence and satisfaction: A cross-sectional study. **Nursing Open**, v. 7, n. 1, p. 170–179, 2020.

OSCALICES, M. I. L. et al. Literacia em saúde e adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, n. 3, p. 1–7, 2019.

- OSWALT, J.; BOYCE, D. International nursing education: Istanbul, Turkey. **J Pediatr Nurs**, v. 15, n. 3, p. 183–188, 2000.
- OUZZANI, M. et al. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, p. 1–10, 5 dez. 2016.
- PADILHA, J. M. et al. Clinical virtual simulation in nursing education: Randomized controlled trial. **Journal of Medical Internet Research**, v. 21, n. 3, p. 1–9, 2019.
- PAEZ, A. Gray literature: An important resource in systematic reviews. **Journal of Evidence-Based Medicine**, v. 10, n. 3, p. 233–240, 2017.
- PETERS, M. et al. Chapter 11: Scoping Reviews. **JBI Manual for Evidence Synthesis**, 2020.
- PORTUGAL. **Despacho nº 3618-A/2016 de 10 de Março. Diário da República nº 49/16 – II Série. Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde**. Lisboa, Portugal, 2016.
- RODRIGUES, S. I. M.; SILVA, N. B. P. O Arco de Maguerez como ferramenta pedagógica para a qualificação do Cuidado Neonatal. In: AYA (Ed.). **O Arco de Maguerez como ferramenta pedagógica para qualificação do cuidado neonatal**. Ponta Grossa:Aya, p. 73, 2023.
- SANTOS, A. DE J.; SANTOS, L. H. F.; GÓIS, R. M. O. A cultura de segurança como prevenção das infecções relacionadas à assistência. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, v.4, n.3, p. 27–42, 2018.
- SANTOS, A. F. et al. Letramento em saúde para a segurança do paciente na UTI-neonatal junto à equipe de enfermagem: protocolo de revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e163111436090, 2022.
- SANTOS, W. S. et al. Internacionalização Brasil-Canadá: coordenando uma atualização profissional para enfermeiros sobre letramento em saúde comunitário. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 2, p. 1–7, 2021.
- SILVA, L. H. F. et al. Educação permanente em unidade neonatal a partir de círculos de cultura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl 3, p. 1408–1414, 2018.
- SILVA, P. N. et al. Construção e validação de cenário de telessimulação no contexto da criança com estomia intestinal. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 13, n. 1, p. 1–9, 2023.
- SILVA, S. et al. Health Literacy in Portugal – An Interdisciplinary Approach . **Journal of Aging**. v. 8, n. December, p. 84–91, 2019.
- SILVA, V. M. et al. Letramento em saúde dos profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 22, p. 1–9, 2020.
- SILVENNOINEN, M. H. et al. Developing tools for learning and assessment in team-training simulations. **Resuscitation**, v. 81, n. 2, p. S104, 2010.
- SMITH, G. D. Health literacy: A nursing perspective. **Revista de Enfermagem Referencia**, v. 8, 2021.
- SMITH, J. R.; COLE, F. S. Patient Safety: Effective Interdisciplinary Teamwork Through Simulation and Debriefing in the Neonatal ICU. **Crit. Care Nurs. Clin. North Am.**, v. 21, n. 2, p. 163–179, 2009.
- SOUZA, L. M. S.; SILVA, M. C. S. R.; CARDOSO, J. M. R. M. I. Management of Central Catheters in Newborns and Children Hospitalized in Intensive Care Units. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, p. 1–12, 2022.

SWEI, D. Cuidados paliativos pediátricos e no fim de vida : uma revisão sistemática da avaliação econômica em saúde. **Revista Paulista Pediátrica**, v. 40 ee=2021002,2022.

TAYLOR, R. J.; EL-KAFRAWY, U. A simple inexpensive audio-visual reminder of infection control procedures on entry to a neonatal intensive care unit. **Journal of Hospital Infection**, v. 82, n. 3, p. 203–206, 2012.

TOBIN, K. B. Changing Neonatal Nurses' Perceptions of Caring for Infants Experiencing Neonatal Abstinence Syndrome and Their Mothers: An Evidenced-Based Practice Opportunity. **Adv Neonatal Care**, v. 18, n. 2, p. 128–135, 2018.

TOMAZONI, A. et al. Perception of nursing and medical professionals on patient safety in neonatal intensive care units. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 38, n. 1, p. e64996, 2017.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2 out. 2018.

VAUGHN, V. M. et al. Characteristics of healthcare organisations struggling to improve quality: Results from a systematic review of qualitative studies. **BMJ Quality and Safety**, v. 28, n. 1, p. 74–84, 2019.

VAZ, I. D. T. **A literacia em saúde dos cuidadores formais e informais**. 2020. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações – Ramo de Especialização em Gestão de Unidades de Saúde) - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto. p. 89, 2020.

VERKUYL, M. .; ROMANIUK, D. .; MASTRILLI, P. Virtual gamingsimulationof a mental health assessment: A usabilitystudy. *Nurse Education in Practice*. **Nurse Education in Practice**, v. 31, p. 83–87, 1 nov. 2018.

VILLAR, V. C. F. L.; DUARTE, S. C. M.; MARTINS, M. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 12, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Division of Health Promotion, Education, and Communication. **Health promotion glossary**, v. 13, n. 4, p. 349–364, 1998.

WORLDHEALTHORGANIZATION. **Health literacy: the solid facts**. Copenhagen: World Health Organization, Regional Office for Europe; 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global patient safety action plan 2021–2030: Towards eliminating avoidable harm e health care**. Geneva: World Health Organization; 2021.

WRIGHT, I. M. et al. Assessment of the multidisciplinary education for a major change in clinical practice; a prospective cohort study. **BMC Health Serv Res**, v. 9, p. 28, 2009.

ZHU, H. et al. A new NICU bedside procedures safety checklist. **Arch. Dis. Child.**, v. 99, p. A87–A88, 2014.